



Câmara Municipal de Itatiba



Ata da reunião extraordinária da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 30 de setembro de 2021, às 15h00 horas, para realização da audiência pública para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 2º quadrimestre de 2021.

Presidente: Cornélio da Farmácia

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Itatiba realizou Audiência Pública para apresentação de dados da Secretaria Municipal de Saúde relativos ao 2º quadrimestre de 2021. Presentes os vereadores Carlos Eduardo Franco, Dr. Ulisses, Junior Cecon, Leila Bedani, Luciana Bernardo e Washington Bortolossi.

O vereador Cornélio da Farmácia, presidente da Comissão de Educação, Cultura Saúde e Assistência Social, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, informou que os vereadores poderiam fazer suas perguntas, assim como os cidadãos poderiam fazer suas sugestões e questionamentos após a apresentação dos dados. O senhor Presidente da audiência convidou o Secretário Municipal de Saúde, senhor Renan Irabi, para fazer o uso da palavra e explanar as suas considerações.

Em colocações iniciais, o secretário afirmou que, considerando o quadrimestre como um todo, em um comparativo com o ano passado, os recursos aplicados em saúde, no segundo quadrimestre de 2020, foram R\$ 29,89 milhões. Já em 2021, o montante, no mesmo período, foi de R\$ 31,94 milhões. O Secretário detalhou, através de slides, o total de procedimentos na área da saúde realizados no segundo quadrimestre deste ano, bem como as ações adotadas para enfrentamento da atual crise sanitária.

Após a apresentação, os vereadores iniciaram seus questionamentos. A vereadora Luciana Bernardo perguntou se a secretaria possui algum trabalho relacionado à gravidez na adolescência. Outra questão mencionada disse respeito às reuniões do comitê o qual trata da mortalidade infantil. O senhor Secretário informou que, em relação à gestação na adolescência, há um programa de saúde nas escolas que costuma trabalhar tal assunto, sendo que, embora estivesse com as atividades suspensas por conta da pandemia, está sendo retomado agora. Já em relação ao comitê de mortalidade infantil, o gestor explicou que as reuniões acontecem em todas a última terça-feira de cada mês.

Em seguida, o vereador Carlos Eduardo Franco questionou sobre a fila de exames de ressonância magnética e a demora do atendimento no pronto-socorro da Santa Casa. Perguntou, em específico, quantos médicos estão atendendo efetivamente. Além disso, questionou se seria obrigatório que o município seguisse o sistema "Manchester". Adicionalmente, mencionou que o tempo de espera está sendo muito demorado para as pessoas e que o município precisaria dispor de um sistema de ônibus disponível 24 horas ou algum veículo que transportasse os pacientes, pois hoje existe uma dificuldade de acesso das pessoas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), embora o serviço não tenha



Câmara Municipal de Itatiba

muitas reclamações. Em resposta, o senhor Secretário declarou que há uma fila de aproximadamente 1200 ressonâncias, sendo que a pasta estuda a realização de um mutirão de tais exames. Comentou também que é mais um tipo de procedimento que era para ser realizado pelo estado ou pela federação e o município acaba assumindo. Mencionou ainda que o município deve anunciar, no máximo em duas semanas, um programa para diminuir essa espera em relação aos exames de ressonância. Com relação à Santa Casa, o senhor Secretário declarou que os pacientes que puderem ir direto à UPA é melhor, pois o tempo de espera é reduzido, sendo que o local possui ambulância para levá-los à Santa Casa se for um caso mais complexo e houver necessidade de remoção. A respeito dos ônibus, o gestor da pasta não pôde responder porque não era de sua competência, mas mencionou que seria interessante haver uma linha que passasse durante a madrugada para levar os pacientes. Colocou inclusive que houve diálogo com o senhor Prefeito a esse respeito, o qual disse que vai conversar com a empresa responsável para executar um plano. Ele também explicou que o “Manchester” é um sistema de triagem para classificação do paciente que procura uma unidade médica de emergência e urgência. Ao chegar no pronto-socorro da Santa Casa ou UPA, ele é avaliado por um enfermeiro, que mede temperatura, pressão arterial, saturação, frequência cardíaca e respiratória e as principais queixas clínicas. Baseado em todos esses dados, classifica-se o paciente em cores (azul, verde, amarelo ou vermelho). Por fim, declarou que entende o desconforto em deixar pacientes esperando às vezes por um tempo muito grande. Entretanto, a Prefeitura tem feito tratativas com a Santa Casa na tentativa de melhorar este aspecto, sendo que o gestor acredita que com essa solução da linha de ônibus consiga-se resolver mais ainda, porque casos de baixa complexidade podem ir diretamente à UPA ao invés da Santa Casa.

Ato contínuo, a vereadora Leila Bedani colocou que as cirurgias de vasectomia estavam zeradas e houve 22 atendimentos nos últimos quatro meses. Indagou por que os atendimentos ficaram parados anteriormente. A vereadora também relatou que há uma espera da segunda dose da vacina da Covid-19 em outras cidades. Em resposta, o senhor Secretário informou que não conseguiria dar um motivo pelo qual as cirurgias estavam paradas. Mas mencionou que, em parceria com a Santa Casa, o município conseguiu incluir essas cirurgias de vasectomia e algumas laqueaduras e a ideia é que amplie cada vez mais. Em relação à vacinação na atual pandemia, comentou que observa alguns cenários relacionados às vacinas país afora que chamam bastante atenção, principalmente pela questão da espera. Considerando tal fato, a Secretaria de Saúde precisa pensar no cenário macro, no que vai afetar a população de cada bairro. Mencionou, desta forma, que fica bastante feliz pela campanha de vacinação, que tem corrido da melhor forma possível.

Posteriormente, o vereador Dr. Ulisses indagou sobre quando haveria uma previsão de ter a cidade inteira imunizada. Ele também elogiou o atendimento em Unidades de Estratégia de Saúde de Família, saúde bucal e da questão da cirurgia de catarata, principalmente em função do orçamento apertado. Em resposta, o gestor da pasta comentou que é muito importante ressaltar a questão das contas em dia, pois foi gasto muito dinheiro com a pandemia. Contudo, a Prefeitura está conseguindo lançar mão de algumas coisas, como por exemplo zerar a fila de catarata, sendo que a gestão do prefeito é baseada em pagar as contas e ofertar o melhor serviço à população. Mencionou ainda que acredita que até a primeira semana de novembro o município terá conseguido concluir



Câmara Municipal de Itatiba



a segunda dose de todas as pessoas que quiseram ser vacinadas, e em seguida começam as doses adicionais. O gestor colocou ainda que o Ministério da Saúde e a Central de Vigilância do Estado determinaram que, nesse primeiro momento, se o paciente tomou a sua segunda dose ou a dose única há mais de seis meses e tem mais de 60 anos ou é imunossuprimido, já pode tomar a dose adicional. Esta pode ou não ser do mesmo laboratório do primeiro imunizante. Explanou que a Prefeitura começou a aplicá-la em sistema “drive-thru” no SUS em pessoas com mais de 90 anos, mas infelizmente tem havido uma baixa adesão. Explicou que não sabe se as pessoas possuem receio de que a vacina vai ser diferente da que elas tomaram primeiramente, mas reforçou que isso é importante para o poder público continuar mantendo as pessoas protegidas.

Em seguida, o vereador Junior Cecon apontou um gargalo na saúde mental na cidade, por não haver nenhuma clínica psiquiátrica. Questionou o que está sendo feito principalmente nas questões de internação e se o município está caminhando nesse sentido para possuir um convênio. Por fim, também apontou a possibilidade de investimentos em relação aos profissionais da saúde que atuam na pandemia. Em resposta, o senhor Secretário informou que, no fluxo da saúde mental, os pacientes precisam de um atendimento inicial, em que não há necessidade de internação, sendo que tais pacientes conseguem inclusive ir diretamente ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-II) ou ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) dependendo do caso, onde encontra atendimento inicial com psicólogos e, se houver necessidade, é encaminhado ao psiquiatra. Alguns casos necessitam de internação e hoje utiliza-se a Santa Casa. Colocou ainda que, agora, com a diminuição dos casos da Covid, acredita que a Prefeitura poderá programar um lugar específico no hospital para atender esses pacientes. A UPA consegue dar um suporte nesse sentido, mantendo o paciente hospitalizado no leito até que o estado ceda uma vaga em algum hospital. Mencionou também que o orçamento é justo e a Prefeitura está tentando fazer uma gestão dos contratos, justamente para que a população possa ter uma melhor assistência. Adicionalmente, explicou que o senhor Prefeito possui um trânsito aberto com o Palácio dos Bandeirantes, o que vai facilitar muito a consecução de verbas específicas para construção de unidades, como, por exemplo, o término da policlínica. Sobre os profissionais, lembrou que o Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) atende todos os trabalhadores não só da saúde, como da Prefeitura como um todo, onde encontram suporte psicológico.

Ato contínuo, o vereador Washington Bortolossi perguntou se há um posicionamento oficial da Secretaria de Saúde em relação ao passaporte da vacina, destacando ainda o aumento de óbitos, ao comparar os segundos quadrimestres de 2020 e 2021, de três para oito casos de mortalidade infantil, bem como o de dez para 22 de mulheres em idade fértil. O secretário de saúde, em resposta, relatou que a mortalidade infantil realmente é um número que chamou bastante atenção, sendo que a pasta está tentando entender o que aconteceu. De antemão, sabe-se que os bebês são prematuros extremos, que, às vezes, nascem com 23 a 25 semanas de gestação. Sabe-se que um percentual das mães deixou de frequentar as consultas de pré-natal por diversos motivos. Além disso, mencionou que mulheres em situação vulnerável, que faziam uso de álcool ou entorpecentes, prejudicaram o crescimento e a gestação dessas crianças. A Prefeitura tem buscado, com o comitê, respostas para tentar melhorar e refletir essa situação. Já em



Câmara Municipal de Itatiba



relação aos óbitos de mulheres em idade fértil, infelizmente, em parte adoeceram com a Covid. Com relação ao passaporte da vacina da Covid, o gestor da pasta disse que a secretaria espera o final da vacinação para ver qual o percentual do público atingido, colocando que, caso 99% da população se vacine, não faz muito sentido o passaporte, então a equipe vai esperar ao final desse mês para ter uma decisão mais assertiva sobre isso.

Posteriormente, com os questionamentos do público presente, fez uso da palavra Jurandir Teixeira, conselheiro municipal de saúde, e questionou qual o montante de recursos federais para o município neste segundo quadrimestre. Questionou também quantos funcionários da Vigilância Sanitária são fiscais, sendo que o órgão contabiliza 31 servidores. Colocou que, no bairro onde mora, quando há necessidade da verificação de fiscais, a demora é grande, não sabendo se é pela burocracia ou por falta de funcionários. Mencionou que seria necessária uma correção para melhorar o atual quadro. Enfatizou que o atendimento precisaria ser mais rápido quando o reclamante fizer esse pedido. Em resposta, o senhor Secretário informou que os recursos financeiros enviados pelo Ministério da Saúde foram neste quadrimestre de R\$ 14,25 milhões. Em relação à questão dos fiscais da Vigilância Sanitária, existem atualmente dez agentes de endemia, mais cinco fiscais e mais um agente de saneamento, totalizando 16.

Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem outras manifestações dos cidadãos presentes, o senhor Presidente Cornélio da Farmácia agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, que eu Victor de Souza Goes, Victor de Souza Goes, Assistente Legislativo redigi, fazendo dela constar a assinatura do senhor presidente Cornélio da Farmácia:

PRESIDENTE:

Cornélio da Farmácia
Vereador - PL